

Revista da Universidade Vale do Rio Verde
ISSN: 1517-0276 / EISSN: 2236-5362
v. 16 | n. 1 | Ano 2021

André Gustavo Moura Guimarães

Professor do Curso de Fisioterapia da
Universidade do Estado do Pará-UEPA

Luana Valéria dos Santos Blois

Professora do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Noádia Ribeiro Neri

Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Priscila Samara Garcia Moraes Silva

Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Renato Caldas dos Santos

Professor de Pós-Graduação do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Walbert Jemison Pompeu da Luz

Graduando do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

**A INFLUÊNCIA DO
POSICIONAMENTO
TERAPÊUTICO NOS
PARÂMETROS**

**FISIOLÓGICOS DE PREMATUROS SOB
OXIGENIOTERAPIA EM UMA
UNIDADE NEONATAL**

RESUMO

A Unidade Neonatal (UN) possui recursos tecnológicos hospitalares avançados, com vista a proporcionar suporte adequado e tratamento terapêutico especializado nos casos de alta complexidade dos Recém-Nascidos (RNs) que necessitam de cuidados intensivos e/ou semi-intensivos. Objetivou-se analisar variações nos parâmetros fisiológicos dos recém-nascidos de acordo com cada posicionamento ao qual foi submetido. Foi realizado um ensaio clínico randomizado não cego com seleção aleatória de 30 neonatos prematuros, que compreendiam do 1º ao 29º dia de vida com idade gestacional inferior a 37 semanas, de ambos os sexos, clinicamente estáveis, que estavam sob oxigenioterapia, de acordo com admissão no leito da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN-A) (A1 e A2) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). Foram divididos em 3 grupos: Prono, Decúbito Lateral Esquerdo (DLE) e Decúbito Lateral Direito (DLD) e posicionados no ninho, onde ocorreu a coleta dos dados em ficha própria, com duração de 30 minutos para cada posicionamento, 10 minutos antes, durante e após as manobras. Ao analisar os dados observou-se diferença significativa na SPO2 mediante o posicionamento Prono, porém ao ser comparada com as demais posições através do teste PostHoc de Tukey não apresentou significância estatística (p-valor <0,0001). Constatou-se que o posicionamento Prono proporciona melhora na SPO2, quando comparado aos demais posicionamentos, todavia, faz-se necessário mais pesquisas com maior número de amostras voltadas para estes posicionamentos, com intuito de provar a importância das mudanças de decúbito em RNPTs, favorecendo seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: Unidade Neonatal. Posicionamento Terapêutico. Recém-Nascido. Prematuridade. Oxigenioterapia.

**THE INFLUENCE OF THERAPEUTIC
POSITIONING ON THE
PHYSIOLOGICAL PARAMETERS OF
PRETERM INFANTS UNDER OXYGEN
THERAPY IN A NEONATAL UNIT**

ABSTRACT

The Neonatal Unit (UN) has advanced hospital technological resources, intending to provide adequate support and specialized therapeutic treatment in cases of high complexity of Newborns (NBs) who need intensive and/or semi-intensive care. The objective was to analyze variations in the physiological parameters of newborns according to each position to which they were submitted. An unblinded randomized clinical trial was carried out with a random selection of 30 preterm infants, comprising the 1st to 29th day of life with a gestational age less than 37 weeks, of both genders, clinically stable, who were under oxygen therapy, according to with bed admission at the Neonatal Intermediate Care Unit (NICU-A) (A1 and A2) of the Santa Casa de Misericórdia Foundation of Pará (FSCMPA). They were divided into 3 groups: Prone, Left Lateral Decubitus (LLD), and Right Lateral Decubitus (RLD) and positioned in the nest, where data were collected in a proper form, lasting 30 minutes for each positioning, 10 minutes before, during, and after the maneuvers. When analyzing the data, a significant difference was observed in SpO₂ through the Prone positioning, but when compared with the other positions through Tukey's Post-Hoc test, it did not present statistical significance (pvalue <0.0001). It was found that the Prone positioning provides an improvement in SPO₂ when compared to other positions, however, more research is needed with a larger number of samples focused on these positions, to prove the importance of changes in decubitus in PTNBs, favoring their neuropsychomotor development.

Keywords: Neonatal Unit. Therapeutic Positioning. Newborn. Prematurity. Oxygen therapy.

Recebido em: XX/XX/XXXX - Aprovado em: XX/XX/XXXX - Disponibilizado em: XX/XX/XXXX

REFERÊNCIAS

- ARAKAKI, Vanessa da Silva Neves Moreira et al. Importância da integração multidisciplinar da fisioterapia / enfermagem na atualização da posição do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, Pr, v. 28, n. 3, p.437-445, 01 abr. 2015.
- BORGES, JPA. Monitorização da oximetria de pulso em recém-nascidos: atuação do enfermeiro nas unidades neonatais. **Revista Enfermagem e Atenção à Saúde**. v. 2, n. 3, p. 106-114, 2013.
- BRASIL. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. . BRASÍLIA, DF, Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html>. Acesso em: 04 abr. 2019.
- CRUZ, Ana Rute Martins da et al. Sentimentos e expectativas da mãe com filho prematuro em ventilação mecânica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Fortaleza, v. 1, n. 12, p.133139, 31 mar. 2010. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a16.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2019.
- DOURADO, Flávia Pinheiro; OLIVEIRA, Nayara Rodrigues Gomes de; CAMPOS, Iara Regina Marcelino. Posicionamento de prono na melhora da função respiratória de recém-nascidos pré-termo: uma revisão da literatura. **Revista Movimenta**, Goiânia, v. 8, n. 3, p.303-312, 01 nov. 2015.
- EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Posicionamento Terapêutico no Paciente Neonatal e Pediátrico**. Uberaba, 2018. 17 p.
- FLECK, Adriana; PICCININI, César Augusto. O bebê imaginário e o bebê real no contexto da prematuridade: do nascimento ao 3º mês após a alta. **Aletheia**, Porto Alegre, Rs, p.1430, jan. 2013.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: **Taxa de Bebês Prematuros no País é quase o dobro do que em Países da Europa**. Rio de Janeiro, 07 dez. 2016.

Disponível em:

<<https://portal.fiocruz.br/noticia/taxa-de-bebesprematuros-no-pais-e-quase-o-dobro-doque-empaises-da-europa>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

MALAGOLI, Rita de Cássia et al. Influência da posição prona na oxigenação, frequência respiratória e na força muscular nos recém-nascidos pré-termo em desmame da ventilação mecânica. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 2, n. 30, p.251-256, fev. 2012.

MELO, Rosana Alves de et al. Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.31-39, 01 jan. 2019.

Disponível em:

<<https://search.proquest.com/openview/6f2ce6403e525a5a05eafbb20248995b/1?pqorigsite=gscholar&cbl=2030183>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

OLIVEIRA, Caroline de Sousa et al. Perfil de recém-nascidos pré-termo internados na unidade de terapia intensiva de hospital de alta complexidade.

Abcs

Health Sciences, Santo André, v. 40, n. 1, p.28-32, 3 maio 2015. NEPAS.

<http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i1.700>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: **Cerca de 30 Milhões de Bebês Nascem Prematuros por Ano no Mundo**. Rio de, 14 dez. 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-cerca-de-30-milhoes-de-bebes-nascem-prematuros-por-anono-mundo/>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

SANTOS, Alessandra Madalena Garcia et al. Aplicação clínica do Procedimento Operacional Padrão de Posicionamento com Prematuros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Cascavél, PR, v. 71, n. 3, p.1205-1211, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0674>.

SANTOS, Luciano Marques et al. Avaliação da dor no recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 1, p.27-33, fev. 2012.

SARMENTO, GJV. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia**. 2 ed. São Paulo, 2011.

SILVA, Ana Paula Pereira; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto. Perfil e características do trabalho dos fisioterapeutas atuantes em unidade de terapia intensiva neonatal na cidade de Goiânia – GO. **Revista Movimenta**, Goiânia, v. 3, n. 2, p.62-68, 2010.

SILVA, Carla Cavalcante Ventura. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v. 5, n. 5, p.29-36, jun. 2017. Disponível em: <<http://atualizarevista.com.br/article/atuacao-dafisioterapiaatraves-da-estimulacao-precoce-em-bebesprematuros/>>. Acesso em: 07 abr. 2019.

SOARES, Leticia Gramazio et al. Efeitos da oxigenoterapia em neonatologia: revisão integrativa de literatura. **Revista Enfermagem Atual**, Rio de Janeiro, v. 87, n. 1, p.1-10, 08 abr. 2019.

THEIS, Rita Casciane Simão Reis; GERZSON, Laís Rodrigues; ALMEIDA, Carla Skilhan de. A atuação do profissional fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva neonatal. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p.168-176, 30 jun. 2016. APESC - Associação Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul. <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v17i2.7703>

VARASCHINI, Geicele Baumhardt; MOLZ, Patrícia; PEREIRA, Camila Schreiner. Perfil nutricional de recém-nascidos prematuros internados em uma UTI e UCI neonatal. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 1, p.1-4, 9 jul. 2015. APESC - Associação Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul. <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v16i1.5137>.

VASCONCELOS, Gabriela Arruda Reinaux de; ALMEIDA, Rita de Cássia Albuquerque; BEZERRA, Andrezza de Lemos. Repercussões da fisioterapia na unidade de terapia intensiva neonatal. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, Pr, v. 24, n. 1, p.65-73, mar. 2011.

XAVIER, Swya Oliveira et al. Estratégias de posicionamento do recém-nascido prematuro: reflexões para o cuidado de enfermagem neonatal. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p.814-818, 30 out. 2012.

André Gustavo Moura Guimarães
Professor da Universidade do Estado do Pará-UEPA

Luana Valéria dos Santos Blois
Professora do Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Renato Caldas dos Santos
Professor de Pós-Graduação do Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Noádia Ribeiro Neri

Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Walbert Jemison Pompeu da Luz

Graduando do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará-CESUPA

Priscila Samara Garcia Moraes

Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro
